

Udesc lança campanha do Vestibular de Inverno 2021

A Udesc iniciou nesta terça-feira, 1º, as inscrições para o Vestibular de Inverno 2021, que terá processo seletivo especial devido à impossibilidade de realizar provas presenciais durante a pandemia de Covid-19. A universidade oferecerá, ao todo, 1.040 vagas em 37 cursos de graduação. O prazo para se inscrever irá até 30 de junho e a primeira chamada está prevista para ocorrer a partir de 11 de agosto, com os aprovados ingressando no segundo semestre letivo de 2021 da Udesc, que tem início previsto para 20 de setembro.

A partir desta edição do vestibular, a Udesc volta a contar com serviços de publicidade, por meio da Agência Moove, vencedora na licitação concluída no fim de 2020. O contrato permite que a Udesc possa reforçar sua divulgação não somente nas redes sociais e em meios tradicionais como outdoors, mas também em plataformas como o Spotify e o YouTube, muito utilizados pelos públicos prioritários da campanha, que são os jovens. Informe-se e ajude a divulgar o Vestibular de Inverno 2021 da Udesc! [LEIA+]



Servidor da Udesc pode fazer curso online sobre SGP-e

Professores e técnicos da Udesc podem participar de um curso online sobre o uso do Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos (SGP-e), promovido pela Fundação Escola de Governo (ENA). Com duração de um mês a partir da data de inscrição, a atividade inicia em 10 de junho. Saiba mais em udesc.br/cdh/qualificacaoecapacitacao/cursosgpe.



Até 10 de junho, também estarão abertas as inscrições para o **curso online Gestão de Almoxarifados e Patrimônio Público**, que será realizado em 17 e 18 de junho, por meio da plataforma Zoom. A atividade é voltada aos servidores dos setores de Almoxarifado e Patrimônio da Udesc. Saiba mais na página do curso.



De bem com o que a vida proporciona

Ela trabalha há 42 anos na Udesc, sendo 12 dedicados à rádio da universidade em Joinville e, hoje, responde pela coordenadoria da emissora. A servidora Ana Maria Flores já atuou em diversos setores da instituição e, durante nosso bate-papo, contou que, ao concluir o ensino médio, soube que havia uma vaga na Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), antiga denominação do atual Centro de Ciências Tecnológicas (CCT).

Ela se candidatou e ingressou na instituição catarinense. "A Udesc é uma escola para a vida", afirma a técnica, que é formada em Licenciatura em Letras e Terapia Ocupacional. Ana atuou como professora nos cursos de Engenharia Mecânica, Licenciatura em Física e Engenharia de Produção e Sistemas da Udesc Joinville.

A servidora também trabalhou em diversos departamentos do centro de ensino, como o de Ciências Básicas e Sociais, Engenharia Elétrica, Matemática e Engenharia Mecânica e setores como recepção, telefonia, biblioteca, registro e controle acadêmico. "Experenciar em várias frentes de trabalho me tornou a profissional de hoje", destaca.



Perfil

Ana Maria Flores
Coordenadora da Rádio
Udesc FM Joinville

Durante dez anos, coordenou a Divisão de Promoção e Apoio à Comunidade Universitária (DPROM), atualmente conhecida como Serviço de Orientação ao Estudante (SOE). Também respondeu pela coordenação do projeto de extensão Som de Joinville na Rádio Udesc, iniciativa da qual tem orgulho, já que "a ação deu oportunidade para artistas da região divulgarem seu trabalho".

Ana também foi representante da Udesc Joinville em diversos conselhos municipais. Hoje, está no Conselho Carcerário de Joinville (CCJ) e no Conselho Municipal de Políticas Sobre Álcool e Drogas (Comad). Ela gosta de trabalhar e sente-se realizada em ver ideias se transformando em realidade. Além da coordenação da rádio e da participação nos conselhos, produz e faz a locução do Programa Saúde e Bem-Estar, veiculado na emissora.

Natural de Santa Maria (RS), Ana tem "filhos de quatro patas": os cachorros Pino e Puppy, a égua Guria e a gata Mimi. Além de curtir os bichos, ela adora fazer caminhadas, andar de bike e praticar jardinagem e também ama viajar.

Em 2017, esteve na Índia e adorou a experiência: "Foi um divisor de águas em minha vida". A coordenadora da Rádio Udesc FM Joinville explica que, nesse país, se deu conta do quanto é importante se despojar do que é material para poder "enxergar a vida e as pessoas com os olhos da alma".

Ana se considera otimista e tem fé na vida e no ser humano. Para ela, nada acontece fora do seu tempo: "Há um propósito maior em cada ocorrência da vida, e tudo acontece quando tem que acontecer".



Papo-rápido

- Aniversário: **23 de maio**
- Livro de cabeceira: **Vivendo, amando e aprendendo**
- Filme favorito: **Comer, amar e rezar**
- Passeio inesquecível: **Índia**
- Uma pessoa exemplar: **Meus pais**
- Uma paixão: **Vida**
- É torcedora: **Brasil**
- Culinária: **Frutos do mar, massas e risotos**

INDIQUE ENTREVISTADOS PARA O PERFIL DO COMUNICA PELO E-MAIL COMUNICACAO@UDESC.BR

Aniversariantes de 2 de junho

Fique por dentro



O Laboratório de Ecotoxicologia Terrestre, da Udesc Lages, receberá 53 mil euros para a execução de testes relacionados ao efeito de produtos químicos no solo. O projeto será financiado pela Agência Ambiental Alemã (UBA). [LEIA+]

A comunidade acadêmica poderá contribuir com a Campanha Cobertor Solidário 2021 até 30 de junho. As doações podem ser feitas em postos de coleta em todos os centros de ensino e na Reitoria e serão distribuídas em cada cidade. [LEIA+]



A campanha em prol do técnico Sergio Pereira Borges arrecadou 81 pacotes com 783 fraldas geriátricas, além de 230 lençóis protetores de colchão e outros produtos. Sergio aposentou-se por invalidez da Udesc após sofrer um acidente em 2015.

Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada da Udesc anuncia 19 projetos pré-selecionados. [LEIA+]

Cine Indica

Por Marcela Reinhardt de Souza



Hoje a indicação vem em dose dupla: **Você não estava aqui** (Sorry We Missed You) e **Eu, Daniel Blake** (I, Daniel Blake), ambos dirigidos pelo britânico Ken Loach. A vida operária e a crítica social estão em foco nessas duas obras. No primeiro, Ricky (Kris Hitchen) é um trabalhador autônomo que vai desempenhar atividades em uma empresa acreditando que será seu próprio chefe, a famosa “uberização”, conhece? Já o segundo filme apresenta Daniel Blake (Dave Johns), um idoso que sofre um ataque cardíaco e por isso afasta-se do trabalho. Logo, começa a batalha para conseguir os auxílios do governo e, para isso, precisa enfrentar a burocracia e o desafio de lidar com a tecnologia digital. Os dois filmes abordam a frustração, o desamparo e o desespero dos personagens principais. A vulnerabilidade dos trabalhadores oprimidos em uma sociedade capitalista vai emocionar você nesses filmes. Mande sugestões para a coluna por meio do e-mail **marcela.souza@udesc.br**.



Inova UDESC

Exemplo de parceria com empresas visando a inovação

◆ Em 2019, a universidade firmou convênio com a empresa ArcelorMittal Vega, coordenado pelo professor Rafael Stubs Parpinelli, da Udesc Joinville. A parceria possibilitou o pagamento de bolsas de inovação para pesquisador, graduandos e pós-graduandos, viabilizadas pela Resolução Consuni nº 090/2014. As principais motivações foram a pesquisa e o desenvolvimento de produtos e processos inovadores utilizando inteligência artificial dentro dos desafios da indústria siderúrgica elencados pela empresa. Atualmente, três projetos estão em curso, com coordenação de Parpinelli e suporte administrativo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Eles envolvem alunos do Bacharelado em Ciência da Computação e do Mestrado em Computação Aplicada, além de contar com a cooperação técnica de especialistas da ArcelorMittal Vega. Um dos projetos está relacionado ao processo de estampagem de peças automotivas, no qual são empregados

conceitos de aprendizado de máquina com uso de redes neurais artificiais e algoritmos evolutivos multiobjetivo. Outro projeto se relaciona com a previsão do consumo de energia elétrica pelo equipamento de laminação a frio, que é responsável por grande parte do consumo energético da empresa. E o terceiro projeto está relacionado ao uso de autoaprendizado de máquina (Auto ML) com redes neurais artificiais e algoritmos evolutivos multiobjetivo para identificação da composição química de aços, tendo como entrada as especificações das propriedades mecânicas desejadas.

O NIT/Udesc disponibiliza aos pesquisadores e alunos o apoio técnico especializado para iniciar as tratativas com as empresas. O ideal é que os pesquisadores procurem o núcleo desde o início da relação com a empresa para orientação e apoio. Entrem em contato pelo e-mail **cipi.reitoria@udesc.br**.



Gestão em movimento

Prestação de contas, transparência e a agenda dos representantes da gestão da Udesc

O Gestão em Movimento apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão, por meio de fotos. O objetivo é contribuir com a transparência, assim como prestar contas das atividades mais relevantes.

O reitor, Dilmar Baretta, prestigiou a cerimônia feita pela Academia Catarinense de Letras (ACL) em homenagem póstuma ao professor João Nicolau Carvalho, que foi reitor entre 1976 e 1979 e faleceu em 22 de março devido a complicações provocadas por Covid-19. [LEIA+]



Baretta conversou em 27 de maio com uma comitiva do Sebrae-SC sobre parcerias na área do agronegócio. [LEIA+]



Baretta concedeu entrevista ao jornalista Moacir Pereira, da NDTV, por ocasião dos 56 anos da Udesc.

O reitor, Dilmar Baretta, e o diretor-geral da Udesc Oeste, Cleuzir da Luz, visitaram os prefeitos de Sauzedes, Maciel Schneider, e de Pinhalzinho, Mário Afonso Cena, para falar de parcerias que beneficiem a região. [LEIA+]



Pró-reitor Mayco Moraes (Proex) e equipe participaram de reunião com a Federação Catarinense dos Municípios (Fecam).



Baretta gravou participação nos vídeos institucionais sobre pesquisa e pós.

Pró-reitores comandaram sessões das câmaras de Ensino de Graduação (CEG), em 25 de maio, de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), em 26 de maio, de Extensão, Cultura e Comunidade (Cecc), em 27 de maio, e de Administração e Planejamento (CAP), em 2 de junho. Acesse os vídeos das reuniões no [YouTube da Udesc](#) e as agendas e pautas no site [udesc.br/conselho/consuni](#).

UDESC sustentável

Anônimos

Caminhar por uma bela rua de calçadas largas e árvores frondosas dispostas organizadamente é agradável, certo? Já passou pela sua cabeça quem foi o idealizador daquela proposta que, décadas atrás, projetava algo que seria desfrutado por uma sociedade inteira? Quem plantou aquelas árvores frutíferas num canto da cidade? Quem doou à prefeitura aquela área que, hoje,

é um parque desfrutado por inúmeras crianças? O ato pode ser grande ou pequeno. Não importa. Fez a diferença! A coluna desta quinzena parabeniza os anônimos que fazem o bem e esperam nada em troca, apenas realizam. Obrigado! Recuse, reduza, reutilize e, se tudo der errado, recicle! Você também é parte do problema e da sua solução.

Por Gustavo Kogure





Clic Comunica

As gravações de entrevistas e as captações de imagens para produção de vídeos institucionais sobre as áreas de pesquisa e de pós-graduação da universidade tiveram continuidade no final de maio com a participação de pesquisadores da Udesc Planalto Norte e da Udesc Joinville.

Biblioterapia

Dicas de leitura por Karin Vanelli



A tarefa de viver é dura, mas fascinante

Essa frase define bem o espírito esperançoso do poeta, romancista, ensaísta, dramaturgo, professor e também advogado Ariano Suassuna. Nascido em família abastada, sofreu na pele as trágicas consequências da luta política (seu pai, governador da Paraíba na época, foi morto em disputa) e Suassuna precisou migrar pelo Nordeste a fim de ter a vida preservada: "Tenho duas armas para lutar contra o desespero, a tristeza e até a morte: o riso a cavalo e o galope do sonho. É com isso que enfrento essa dura e fascinante tarefa de viver". Como um estrangeiro na própria terra, veio a engajar-se pela cultura brasileira, especialmente a nordestina, combatendo o pensamento colonial, aquele que não aceita a diversidade e nos quer pasteurizados, à

imensa e à semelhança do colonizador. "Não troco o meu "oxente" pelo 'ok' de ninguém!", dizia ele. Suassuna tinha olhar para o que nos diversifica e para aquilo que nos une na experiência humana, sem perder de vista que somos finitos e, por essa razão mesma, valorizar a vida! "Encontrou-se com o único mal irremediável, aquilo que é a marca do nosso estranho destino sobre a terra, aquele fato sem explicação que iguala tudo o que é vivo num só rebanho de condenados, porque tudo o que é vivo, morre", destacou em *O Auto da Compadecida*. Conheça mais da vida e da obra desse lindo na **minibio que fizemos no @ditoefitoliterario**.



EXPEDIENTE – Produção: Secretaria de Comunicação da Udesc (Secom) | **Secretário de Comunicação:** Rodrigo Brüning Schmitt | **Contato:** comunicacao@udesc.br | **Telefones:** (48) 3664-8006 e 3664-8010 | **Revisão:** Rodrigo Brüning Schmitt | **Edição e editoração:** Gustavo Cabral Vaz | **Edições anteriores:** udesc.br/comunicacao/comunicaudesc

Por Celia Penteado



Devagar e sempre

Por ser um pouco ansiosa, sempre quis ter um certo controle sobre minha vida, minhas atividades e até, doce ilusão, uma certa influência sobre as pessoas que amo. No sentido de direcioná-las para o que eu acreditava ser o melhor para elas.

No fundo, eu buscava ter atitudes que visavam garantir meu bem-estar e o bem-estar das pessoas que amo. No entanto, fui percebendo que esse "controle" é muito desgastante e, no fim das contas, não é garantia de felicidade.

Talvez, no fundo, o futuro me assuste um pouco. Mas percebi também que essa forma de enxergar a vida pode ser diferente. Ao invés de focar nas incertezas, passei a pensar nas inúmeras possibilidades que a vida nos reserva.

Agora, quando começo a me cobrar que tenho que fazer isso, tenho que fazer aquilo, paro um pouco, respiro e me ouço. E, para minha própria surpresa, diminuo o ritmo, pego mais leve e procuro fazer mais o que quero do que aquilo que considero uma obrigação.

Não deixo de fazer aquilo que importa e que tem que ser feito, mas não me cobro tanto. Eu me entendo, me acolho e respeito o meu ritmo. Continuo sendo responsável, mas agora sou mais minha amiga. Aceito que nem sempre estou disposta naquele momento, deixo para depois e faço mais tarde.

Tem sido ótimo adotar essa postura. Não exijo tanto de mim, nem dos outros. Aceito mais as coisas como se apresentam e o jeito de ser dos outros. Então, torço para que as pessoas que se exigem muito consigam aliviar a pressão interna.

Que diminuam a cobrança. Mas, claro, não é para deixar tudo nas mãos de Deus. Que estabeleçam metas, ajam com coerência, tenham fé no futuro. E lembrem-se: a direção e a consistência são mais importantes do que a velocidade.

Você tem sugestões para a coluna? Escreva para celia.penteado@udesc.br. Ouça o podcast em udesc.br/podcasts/equilibrio e confira a **playlist especial** com músicas do programa Equilíbrio.

Canteiro de Obras

Videocoluna de Roberto Böell Vaz



Nesta edição,

Roberto mostra a obra de cercamento do terreno que receberá o Novo Cefid, em Florianópolis.

